

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL: POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS E OS DESAFIOS DA INCORPORAÇÃO NO PLANEJAMENTO LOCAL

Atenção primária à saúde; Territorialização da atenção primária; Gestão em saúde.

Introdução

o diagnóstico situacional constitui uma ferramenta de planejamento estratégico na Atenção Primária à Saúde (APS), permitindo o mapeamento e a identificação das necessidades de saúde do território, para subsidiar orientações nas abordagens assistenciais pertinentes à realidade territorial. Nos programas de residência multiprofissional, essa ferramenta atua como um dispositivo pedagógico central para disparar a percepção crítica dos profissionais em formação sobre os determinantes e condicionantes sociais locais. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos residentes no desenvolvimento de diagnósticos situacionais, problematizando os nós críticos para a sua incorporação no planejamento das equipes de saúde.

Métodos

relato de experiência, vivenciado por residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família de um município de Minas Gerais, no contexto de uma disciplina transversal teórico-prática de diagnóstico situacional. Os residentes foram organizados em trios pela tutora, sendo cada grupo composto por um residente vinculado à unidade de saúde selecionada e dois residentes de outros territórios, possibilitando diferentes perspectivas na análise do contexto local e na identificação de nós críticos. O levantamento de dados envolveu a territorialização, análise de indicadores de morbidade, resgate histórico do território e entrevistas semiestruturadas com informantes-chave da comunidade e profissionais de saúde. A experiência foi finalizada com apresentações coletivas dos diagnósticos situacionais aos profissionais das respectivas unidades de saúde.

Resultados / Discussão

o processo de construção do diagnóstico mostrou-se pedagogicamente potente, promovendo a aproximação dos residentes com a comunidade e a identificação de demandas e necessidades sanitárias e sociais singulares de cada território. A estratégia de convidar os profissionais atuantes nas unidades de saúde para as apresentações finais buscou estabelecer uma ponte entre a produção científica da residência e o serviço assistencial, compartilhando dados valiosos sobre o perfil epidemiológico local. Contudo, constatou-se uma importante fragilidade institucional no pós-disciplina: os relatórios produzidos não foram incorporados pelas equipes de saúde para o planejamento de ações e intervenções no território. Observou-se um distanciamento entre o produto acadêmico e a vivência das unidades, evidenciando que o diagnóstico foi reduzido a um mero instrumento de cumprimento e avaliação curricular. A experiência revelou o desafio da gestão em saúde em reconhecer e incorporar evidências produzidas a partir das vivências territoriais, incluindo os saberes da comunidade e dos profissionais locais, como elementos orientadores das práticas assistenciais e dos processos de planejamento em saúde.

Considerações Finais

a experiência evidenciou que o diagnóstico situacional constitui uma estratégia pedagógica potente para o desenvolvimento do pensamento crítico, da análise territorial e da integração entre ensino, serviço e comunidade durante a formação em residência multiprofissional. Entretanto, a baixa incorporação dos diagnósticos produzidos pelas equipes de saúde evidencia a necessidade de fortalecer mecanismos institucionais que promovam a utilização desses produtos no planejamento local. Conclui-se que potencializar a integração entre residência e serviço é fundamental para transformar o diagnóstico situacional em um instrumento efetivo de gestão, planejamento e qualificação da APS.

Referência Bibliográfica

1 Kowalski, I. S. G. et al. Diagnóstico Situacional para Planejamento em Saúde. São Paulo: Setor de Publicações. Centro Universitário São Camilo, 2023. 81 p. Disponível em: https://saocamilo-sp.br/_app/views/publicacoes/outraspublicacoes/Ebook_diagnostico_situacional.pdf 2 Silva C. S. S. L.; Koopmans, F. F.; Daher, D. V. O Diagnóstico Situacional como ferramenta para o planejamento de ações na Atenção Primária a Saúde. Revista PróUniverSUS. 2016. v 07 n 2 p 30-33. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/download/345/526>